



História do Laço Azul



“O Azul funciona para mim como um constante lembrete/alerta para lutar pela proteção das crianças” Bonnie W. Finney

A Campanha do Laço Azul (Blue Ribbon) iniciou-se em 1989, na Virgínia, E.U.A. quando uma avó, Bonnie W. Finney, amarrou uma fita azul à antena do seu carro “para fazer com que as pessoas se questionassem”.

A história que Bonnie Finney contou aos “curiosos” elementos da comunidade foi trágica. Reportava os maus-tratos infligidos à sua neta, os mesmos maus-tratos que já tinham vitimado mortalmente o seu neto de forma brutal.

E porquê azul? Porque, apesar do azul ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos espancados e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. O azul servir-lhe-ia como um lembrete constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.

A história de Bonnie Finney demonstra-nos como o efeito da preocupação de um único cidadão pode despertar as consciências do público em geral, relativamente aos maus-tratos contra as crianças, a sua prevenção e a promoção e proteção dos seus direitos.

Todos temos o dever de denunciar situações reais ou até suspeitas de maus-tratos.

Caso conheça alguma situação p.f. contacte:

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Faro: 961 321 812/ 289 870 029

Polícia de Segurança Pública: 289 822022

Guarda Nacional Republicana: 289 887 605

Centro Hospitalar Univ. do Algarve – Gabinete do Cidadão: 289 891 144 /289 891 145

N.º de Emergência Nacional Permanente: 144

Linha de Apoio à Vítima: 116 006